

Produtividade do arroz de terras altas influenciada por plantas de cobertura e manejo do solo

Higor Oliveira Teles¹, Enderson Petrônio de Brito Ferreira², Agostinho Dirceu Didonet²

O sistema de plantio direto tem se destacado como uma alternativa importante na produção de grãos por permitir o cultivo e por reduzir os impactos ambientais, concorrendo para maior preservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade do solo. Este sistema de manejo está aliado ao uso de plantas de cobertura do solo, responsáveis pelo fornecimento de matéria orgânica e ciclagem de nutrientes. Com o objetivo de avaliar o efeito da utilização de diferentes adubos verdes, plantados no sistema plantio direto (SPD) e convencional (SPC) na produtividade da cultura do arroz, foi conduzido um ensaio, na Fazenda Capivara, Embrapa Arroz e Feijão, no qual foram utilizadas como plantas de cobertura do solo as seguintes culturas: Crotalária (*Crotalaria juncea*), Feijão Guandú (*Cajanus cajan*), Mucuna preta (*Mucuna aterrima*), Sorgo (*Sorghum bicolor*) e plantas espontâneas e a cultivar de arroz BRS Pepita. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com 4 repetições, com espaçamento de 0,45 metro entre linhas nos adubos verdes e de 0,40 m no arroz. Foi observado maior número de panículas (NP) e produção (P) sob SPC e maior esterilidade de espiguetas (EE) sob SPD. Foi observada diferença significativa das plantas de cobertura do solo somente para a massa de 100 grãos (M100G), onde a crotalária proporcionou M100G que o pousio. Dentro de cada sistema de manejo do solo foi observado efeito significativo das plantas de cobertura somente para a M100G, sendo que esse efeito foi observado somente sob SPC em que a M100G da cultura do arroz de terras altas foi menor sob pousio.

¹ Centro Universitário de Goiás (Uni-Anhanguera) Goiânia, GO.

² Embrapa Arroz e Feijão, S. Antônio de Goiás, GO. E-mail: higorteles2011@hotmail.com